



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

DIÁRIO
inconveniente

Boas notícias!

Há uma boa notícia que passou despercebida no meio da estatística do turismo, revelada na passada semana pelo INE.

Os Açores aumentaram a sua notoriedade no nosso principal mercado emissor, no ano passado, fazendo com que mais turistas continentais escolhessem a região como principal destino das suas viagens.

Em 2021 os portugueses realizaram 17,5 milhões de viagens nacionais e internacionais (+21,6% face a 2020; -28,4% comparativamente a 2019).

Nas viagens nacionais, o destino Açores foi escolhido por 1,3% dos continentais, quando no ano anterior tinham sido 1,2%.

É um aumento “poucoquinho”, mas pode constituir um sinal de tendência crescente para este ano, sabendo-se que regiões turísticas como a Madeira e o Centro diminuíram nestas escolhas.

A reforçar ainda mais esta recuperação, aí estão os números do turismo referentes ao último mês de março, que estão quase a igualar os do mesmo mês antes da pandemia.

Trata-se de uma recuperação assinalável e muito mais rápida do que outras regiões do país.

São bons exemplos, como tinha previsto em crónica anterior, de que a implementação da taxa turística, aprovada por uma oposição desorientada no parlamento regional, é uma medida tonta e contra a corrente do poder de compra que se avizinha em Portugal.

Todos os cenários, incluindo do governo nacional, apontam para uma diminuição do poder de compra nos próximos tempos, devido ao galopante aumento de preços, sem que os salários acompanhem a inflação, que poderá ser agravada com a previsível subida das taxas de juro.

As famílias portuguesas vão começar a fazer contas à vida e uma das primeiras escolhas na redução do orçamento familiar, como todos sabemos, são as viagens de lazer.

Em última análise, como alternativa, para aqueles que ainda podem despende uns trocos, a escolha recai em destinos mais baratos e dentro de portas.

Ora, num cenário destes, onerar o destino Açores com mais uma taxa turística, só pode ser por maldade, ainda por cima contra todos os pareceres do sector, que sabem o que é viver nestes ambientes de grande incerteza e com outros mercados concorrenciais a apresentarem benefícios mais atractivos.

Noutra vertente, vamos ver, agora, se o governo se comporta irresponsavelmente como a oposição, ao não dar ouvidos aos parceiros sociais, que se mostram incrédulos com a proposta do POTRAA, um documento apresentado, incompreensivelmente, com dados desactualizados, sem ter em conta os impactos da crise sanitária no sector e, como dizem os empresários de Ponta Delgada, com metodologias confusas.

Como muito bem alerta o CESA, o hiato temporal decorrido entre a discussão pública do documento, no início de 2019, e a aprovação do Relatório Final da revisão do POTRAA em Fevereiro de 2022, não pode – nem deve –

ser desconsiderado, e muito menos minorizada a circunstância do Relatório de revisão do POTRAA ter sido elaborado e finalizado numa fase anterior à crise do setor provocada pela pandemia, sem que a situação tenha sido objeto da necessária reflexão e/ou atualização.

Berta Cabral saberá, certamente, pôr ordem numa casa que deixou muito a desejar, revendo o documento e introduzindo-lhe as inovações e os contributos dos parceiros ligados à área.

A seriedade e importância do assunto assim o exige.

BOA NOTÍCIA II - A deputada açoriana Isabel Rodrigues, da bancada do PS na Assembleia da República, acaba de ser nomeada Secretária de Estado da Igualdade e Migrações.

É sempre um orgulho para os Açores termos alguém das nossas ilhas a ser reconhecido nas altas esferas da governação nacional.

António Costa emendou a mão, pois foi severamente criticado, mesmo no interior do PS dos Açores, por ter nomeado o ex-líder do PS da Madeira para Secretário de Estado das Comunidades e ter-se “esquecido” do PS-Açores, que deu tantas vitórias ao partido durante 24 anos.

Para aqueles que estavam à espera da promoção de Francisco César, tirem o cavalinho da chuva, pois o jovem dirigente não tem pressa e está a fazer a sua caminhada política (e bem) de outra forma, ganhando mais experiência parlamentar e mais notoriedade nacional (acaba de ser eleito representante da Assembleia da República no Conselho Superior de Defesa).

Vasco Cordeiro que se cuide daqui a uns anos...

BOA NOTÍCIA III - Aleluia! Foi extinta a Provedoria do Utente da Saúde.

Esta inutilidade regional, criada pelo PS para contentar e empregar os seus amigos, custava os olhos da cara a todos nós contribuintes e não se conhecia qualquer actividade útil. Que tenha o eterno descanso!

Venha, agora, uma Provedoria para a Cultura, que está a precisar de alguém desassombrado, que diga umas boas verdades a esta coligação, que só tem maltratado o sector.

BOA NOTÍCIA IV - O anúncio de que, afinal, as Festas do Senhor Santo Cristo vão retomar o seu formato tradicional, com a parte profana, é um hino ao bom senso e não custa nada, seguindo a boa doutrina de Cristo, reconhecer arrependimento, quando se erra de forma clamorosa.

Foi o bom senso, mas foi, também, a voz do povo, aquele que, afinal, é o verdadeiro pilar desta fé longamente centenária.

Venha a Festa.

